

1

QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA



ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA



ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição- NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-da-pessoa-idosa/95>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Qualidade de vida na saúde da Pessoa Idosa [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores. **Bibliografia.**

ISBN 978-65-85376-84-6

DOI 10.56161/sci.ed.20260407

1. Artigos 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde
3. Idosos - Qualidade de vida
4. Idosos - Saúde I. Silva, Avelar Alves da.
II. Mota, Lennara Pereira. III. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.

25-264339

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos: Promoção da saúde 613.0438

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20260407



978-65-85376-84-6



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O livro *Qualidade de Vida na Saúde da Pessoa Idosa* nasce como uma contribuição relevante para a compreensão dos múltiplos aspectos que envolvem o envelhecimento humano, especialmente no contexto da saúde. Em um cenário de crescente longevidade populacional, torna-se imprescindível discutir estratégias que promovam não apenas o aumento da expectativa de vida, mas, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Esta obra reúne conhecimentos atualizados e abordagens multidisciplinares que contemplam desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até práticas de reabilitação e cuidados integrais. Ao longo dos capítulos, são apresentados estudos, reflexões e experiências que evidenciam a importância de uma assistência humanizada, centrada nas necessidades físicas, emocionais e sociais da pessoa idosa.

Destinada a profissionais, pesquisadores e estudantes da área da saúde, esta publicação também se propõe a sensibilizar a sociedade quanto à valorização do envelhecimento ativo e saudável. Dessa forma, o livro reforça o compromisso com a construção de práticas mais eficazes e inclusivas no cuidado à população idosa.

Por meio desta obra, os organizadores reafirmam a importância da integração entre ciência, prática e sensibilidade no cuidado com o idoso, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a melhoria da assistência em saúde.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
PERFIL FARMACOEPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: COMPLEXIDADE TERAPÊUTICA E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE	9
10.56161/sci.ed.202600407C1	9
CAPÍTULO 2.....	21
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	21
10.56161/sci.ed.202600407C2	21
CAPÍTULO 3.....	32
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM MULHERES IDOSAS COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	32
10.56161/sci.ed.202600407C3	32



CAPÍTULO 2

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HEALTH PROMOTION IN THE PREVENTION OF FALLS IN OLDER ADULTS THROUGH NURSING EDUCATIONAL ACTIONS IN PRIMARY CARE

 10.56161/sci.ed.202600407C2

Ana Beatriz de Oliveira Souto

Centro Universitário Unifanor Wyden

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-2050-5906>

Pedro Gustavo Tavares Souza

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO).

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-0456-7699>

Maria Eduarda Oliveira Fernandes Araújo

Universidade de Fortaleza

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-4296-9813>

Djainy da Silva Gomes

Centro Universitário Maurício de Nassau

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-8646-5118>

Paulo Vinicius da Silva

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-8433-6344>

Danielle Camurça Correia

Centro Universitário Unifanor Wyden

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-3823-108x>

Gabrielle Alencar da Silva

Centro Universitário Ateneu - Campus Harmony

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-1844-4657>

Luciana Martins de Oliveira

Centro Universitário Unifanor Wyden

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-3963-3323>

Luis Wagner Sousa de Oliveira



Francisco Anderson Abreu do Nascimento

Faculdade Rodolfo Teófilo - FRT

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-4472-4890>

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem intensificado a ocorrência de quedas em idosos, consideradas um importante problema de saúde pública devido às suas consequências físicas, psicológicas e sociais. Nesse contexto, a promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se como estratégia essencial para prevenção, com ênfase nas ações educativas de enfermagem. **Objetivo:** Identificar as intervenções e ações educativas de enfermagem voltadas à prevenção de quedas em idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem exploratória, realizada nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE/PubMed e SciELO. A busca ocorreu em março de 2026, utilizando descritores DeCS e MeSH combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma. Após critérios de inclusão e exclusão, 9 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** As evidências apontam que intervenções educativas de enfermagem são eficazes na prevenção de quedas, especialmente quando abordam fatores multifatoriais, como aspectos biológicos, comportamentais e ambientais. Estratégias como educação em saúde, uso de tecnologias educativas e incentivo ao autocuidado mostraram-se relevantes na redução de riscos e promoção da segurança domiciliar. **Conclusão:** As ações educativas de enfermagem na APS são fundamentais para a prevenção de quedas em idosos, promovendo autonomia, segurança e envelhecimento ativo. Contudo, ainda há lacunas na implementação dessas práticas no contexto comunitário, reforçando a necessidade de fortalecimento da APS e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Saúde do idoso; Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Population aging has intensified the occurrence of falls in the elderly, considered a significant public health problem due to its physical, psychological, and social consequences. In this context, health promotion in Primary Health Care (PHC) stands out as an essential strategy for prevention, with an emphasis on nursing education actions. **Objective:** To identify nursing interventions and educational actions aimed at preventing falls in the elderly within the scope of Primary Health Care. **Methodology:** This is a descriptive and exploratory literature review, conducted in the LILACS, BDNF, MEDLINE/PubMed, and SciELO databases. The search took place in March 2026, using DeCS and MeSH descriptors combined with Boolean operators. Articles published between 2015 and 2024, available in full text, without language restrictions, were included. After inclusion and exclusion criteria, 9 studies comprised the final sample. **Results:** Evidence suggests that nursing education interventions are effective in preventing falls, especially when addressing multifactorial factors such as biological, behavioral, and environmental aspects. Strategies such as health education, the use of educational technologies, and encouragement of self-care have proven relevant in reducing risks and promoting home safety. **Conclusion:** Nursing education actions in primary health care are fundamental for preventing falls in older adults, promoting autonomy, safety, and active



aging. However, there are still gaps in the implementation of these practices in the community context, reinforcing the need to strengthen primary health care and develop public policies focused on the health of older adults.

KEYWORDS: Primary Health Care; Health of older adults; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como idosa a pessoa com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento (incluindo o Brasil), e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos. No Brasil, o Estatuto da Pessoa Idosa consolida a definição de idoso para pessoas com 60 anos ou mais (*World Health Organization, 2008*).


O envelhecimento demográfico é um fenômeno global que impõe desafios complexos e diretos aos sistemas de saúde, com as quedas emergindo como uma "epidemia silenciosa" e a principal causa de mortes acidentais em adultos com 65 anos ou mais (Santos *et al.*, 2021; *World Health Organization, 2008*). Atualmente, as quedas são definidas como o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano físico lesivo (Brasil, 2013; SANTOS *et al.*, 2021).

Nesse cenário, a promoção da saúde é fielmente atrelada ao conceito de envelhecimento ativo, como o processo capaz de otimizar as oportunidades de saúde da população idosa, oportunizando a participação desses indivíduos no seu próprio cuidado e na sociedade que vivem, promovendo a segurança para melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem (*World Health Organization, 2007; Lima et al., 2021*).

Ademais, dados epidemiológicos robustos indicam a gravidade da situação: entre 28% e 35% das pessoas com 65 anos ou mais, caem a cada ano, essas proporções aumentaram progressivamente com a idade dos indivíduos, atingindo de 32% a 42% naqueles com mais de 70 anos (*World Health Organization, 2008; Montero-Odasso et al., 2022*). No Brasil, a prevalência de quedas na população idosa urbana é de aproximadamente 25%, chegando a 40% entre idosos com 80 anos ou mais (Brasil, 2022). Essas quedas são responsáveis por 20% a 30% de lesões moderadas a graves e representam mais de 50% das hospitalizações por lesão nessa faixa etária (Lima *et al.*, 2021).

A equipe de enfermagem detém responsabilidade técnica e legal central na promoção da saúde do idoso. De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 620/2019, a enfermagem preconiza a prestação de cuidados de qualidade de modo integral e holístico, desempenhando atividades essenciais de promoção da saúde e prevenção de doenças (COFEN, 2019). O enfermeiro possui competência técnica para realizar





o julgamento clínico e estabelecer Diagnósticos de Enfermagem, como o de "Risco de Quedas", fundamentais para traçar intervenções educativas que capacitem o idoso para o autocuidado (Santos *et al.*, 2021).

A problemática central reside no fato de que a queda não é um evento isolado, mas um marcador de declínio na saúde funcional e independência (Lima *et al.*, 2021). As consequências incluem fraturas graves, traumatismos cranianos e a síndrome pós-queda, caracterizada por medo de cair novamente, perda de confiança, depressão e isolamento social (Brasil, 2022). Além do fardo psicológico e físico, as quedas geram altos custos assistenciais e econômicos para as famílias e para o sistema público de saúde (Santos *et al.*, 2021; Montero-Odasso *et al.*, 2022).

A importância deste trabalho fundamenta-se na compreensão de que as quedas são eventos evitáveis por meio da identificação e modificação de fatores de risco biológicos, comportamentais e ambientais. A justificativa para sua produção encontra-se na necessidade de fortalecer a atuação da Atenção Primária à Saúde (APS), nível estratégico onde o enfermeiro atua como elo central na identificação precoce de riscos e na coordenação do cuidado (Santos *et al.*, 2021; Lima *et al.*, 2021). Existe ainda uma lacuna significativa na literatura e nas políticas públicas quanto a ações educativas específicas para idosos na comunidade, uma vez que a maioria dos protocolos vigentes é voltada para o contexto hospitalar (Oliveira *et al.*, 2018).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é identificar as intervenções e ações educativas de enfermagem propostas para a prevenção de quedas em idosos no contexto da Atenção Primária à Saúde, visando promover o autocuidado e a segurança domiciliar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem exploratória, realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), ambas acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), acessada por meio da PUBMED; além do diretório de revistas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A busca e seleção dos artigos foram realizadas em março de 2026, conduzidas por dois pesquisadores independentes, de forma criteriosa, com o intuito de garantir maior fidedignidade ao processo e reduzir potenciais vieses de seleção. Para a elaboração das estratégias de busca,



utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*.

A presente pesquisa partiu do seguinte pressuposto: Quais são as ações educativas de enfermagem utilizadas na Atenção Primária à Saúde para a prevenção de quedas em idosos? A partir dessa questão de pesquisa, os potenciais descritores foram mapeados para construção da estratégia de busca, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Conversão dos descritores. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Quais são as ações educativas de enfermagem utilizadas na Atenção Primária à Saúde para a prevenção de quedas em idosos?	
Conversão	DeCS
Atenção Primária à Saúde	Atenção Primária; Promoção da Saúde
Saúde do idoso	Saúde da Pessoa Idosa; Idoso; Acidentes por Quedas
Enfermagem	Enfermagem; Cuidados de Enfermagem

Fonte: Autoria Própria, 2026.

Os descritores empregados situam-se no idioma português, inglês e espanhol e estão padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS); sendo eles: Atenção Primária; Promoção da Saúde; Idoso; Saúde da pessoa idosa; Acidentes por quedas; Enfermagem e Cuidados de Enfermagem. Os quais foram conjugados a partir dos operadores booleanos *AND* e/ou *OR*. As estratégias de busca utilizadas na: LILACS/BVS; MEDLINE; BDENF/BVS e SCIELO, estão descritas no Quadro 2.

Quadro 2 – Estratégia de Busca. Fortaleza, Ceará, Brasil.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA		
Bases de Dados	Equação de Busca	Resultado
SciELO	(idoso OR elderly OR aged) AND ("acidentes por quedas" OR quedas OR "accidental falls" OR falls) AND ("promoção da saúde" OR "health promotion" OR "educação em saúde" OR "health education") AND (enfermagem OR nursing) AND ("atenção primária à saúde" OR "primary health care")	9
MEDLINE	("Aged"[MeSH] OR elderly) AND ("Accidental Falls"[MeSH] OR falls) AND ("Health Promotion"[MeSH] OR "Health Education"[MeSH]) AND ("Nursing"[MeSH]) AND ("Primary Health	102



	Care"[MeSH])	
LILACS	(Idoso OR Aged OR Elderly) AND ("Acidentes por Quedas" OR Quedas OR "Accidental Falls" OR Falls) AND ("Promoção da Saúde" OR "Health Promotion" OR "Educação em Saúde" OR "Health Education") AND (Enfermagem OR Nursing) AND ("Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Health Care")	19
BDEF	(Idoso OR Aged OR Elderly) AND ("Acidentes por Quedas" OR Quedas OR "Accidental Falls" OR Falls) AND ("Promoção da Saúde" OR "Health Promotion" OR "Educação em Saúde" OR "Health Education") AND (Enfermagem OR Nursing OR "Cuidados de Enfermagem") AND ("Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Health Care")	27

Fonte: Autoria Própria, 2026.

Foram adotados como critérios de inclusão: 1) artigos científicos disponíveis na íntegra para acesso e leitura; e 2) publicações realizadas no período de 2015 a 2024. Não houve restrição quanto ao idioma, a fim de minimizar vieses linguísticos e ampliar a abrangência da amostra.

Os critérios de exclusão compreenderam: 1) artigos duplicados entre as bases de dados consultadas; 2) dissertações, teses, relatos de caso e/ou de experiência, artigos de reflexão teórica e estudos secundários; e 3) estudos que, após a leitura dos títulos e resumos, mostraram-se inadequados ao tema investigado ou não responderam à pergunta norteadora da pesquisa.

Em consideração aos preceitos éticos e legais, é importante ressaltar que este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Isso se deve ao fato de que sua natureza metodológica (revisão integrativa) dispensa a avaliação ética, conforme estabelecido nas diretrizes das Resoluções n.º 466/12 e n.º 510/16. No entanto, é fundamental enfatizar que todos os trabalhos e fontes utilizados para a construção desta revisão foram devidamente citados e referenciados de acordo com os princípios de autoria.

3. RESULTADOS

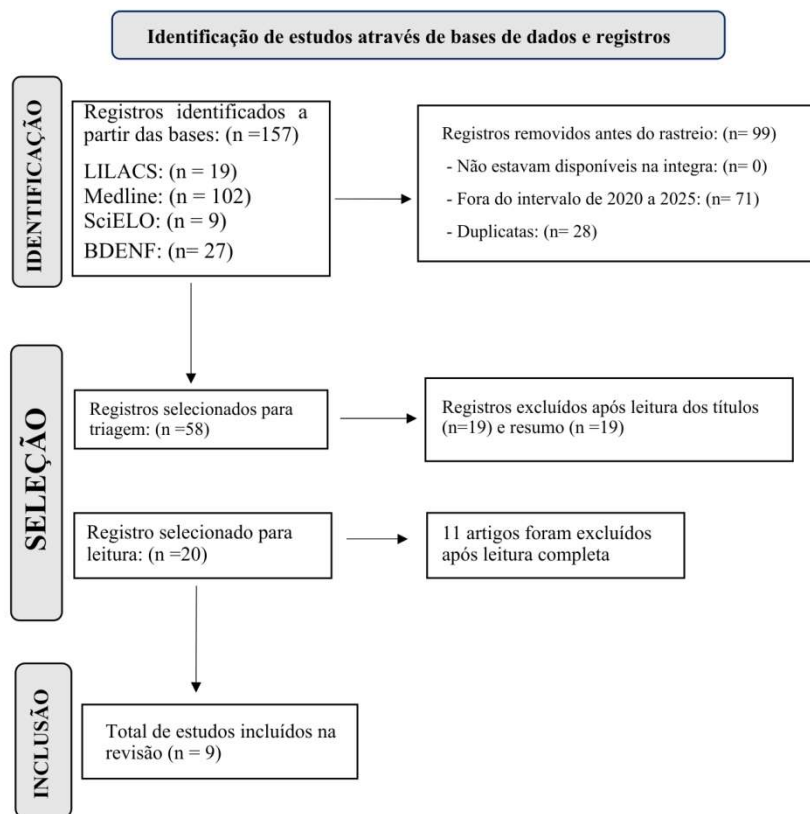
Inicialmente, foram encontrados 157 estudos nas bases de dados, sendo 102 na MEDLINE/PUBMED, 19 na LILACS, 27 na BDEF e 9 na SciELO. Destes estudos, 28 foram excluídos por duplicatas, enquanto 71 foram eliminados por estarem fora do recorte temporal estabelecido. Isso resultou em 58 artigos, dos quais 19 foram excluídos por serem revisão sistematizadas, resultando em 39 registros disponíveis para análise dos respectivos títulos e



resumos. A execução desse processo levou à exclusão de 19 trabalhos pelo título divergente da temática. Por fim, restaram 20 artigos para leitura na íntegra, nessa fase, foram excluídos 11 trabalhos que não respondiam aos intuídos do presente estudo. Ao final desse processo, foram consolidados 9 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos.

Com o objetivo de projeção do processo realizado para a busca e seleção dos artigos, assim como para exposição do quantitativo de artigos provenientes do cruzamento dos descritores, utilizou-se o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA), conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso da adaptação do *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2026.




LILACS: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, MEDLINE: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, BDENF: *Base de Dados de Enfermagem*, SciELO: *Scientific Electronic Library Online*.

Fonte: Baseada na busca de dados (adaptada do PRISMA), 2026.

4. DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revela que a prevenção de quedas na Atenção Primária à Saúde (APS) transcende a simples aplicação de protocolos técnicos; trata-se, fundamentalmente, de um compromisso ético com a dignidade e a autonomia da pessoa idosa. O envelhecimento demográfico, embora represente uma das maiores conquistas da





humanidade, traz consigo o desafio de gerir a "epidemia silenciosa" das quedas, que hoje se configuram como a principal causa de mortes acidentais em pessoas com 65 anos ou mais.

Ao observarmos que até 35% dessa população sofre quedas anualmente, torna-se evidente que este não é um evento isolado ou meramente casual, mas um marcador crítico de declínio da saúde funcional e da independência. No Brasil, esse cenário ganha contornos ainda mais preocupantes em áreas urbanas, onde a prevalência de quedas atinge 40% dos idosos com mais de 80 anos, gerando um impacto profundo que desestrutura não apenas o sistema de saúde, mas todo o núcleo familiar e a percepção de bem-estar do indivíduo.


Nesse contexto, a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) assume um papel vital, fundamentado na Resolução COFEN nº 620/2019, que estabelece o compromisso com o cuidado integral e holístico. O enfermeiro detém a competência técnica para realizar o julgamento clínico necessário e estabelecer o diagnóstico de "Risco de Quedas", permitindo que as intervenções não sejam apenas reativas, mas preventivas e educativas. A educação em saúde, portanto, deve ser pautada no conceito de envelhecimento ativo, otimizando as oportunidades de segurança para que o idoso possa participar ativamente de seu próprio cuidado e da sociedade em que vive.

As evidências discutidas ao longo desta revisão apontam que as intervenções educativas mais eficazes são aquelas que promovem o autocuidado através da identificação compartilhada de fatores de risco multifatoriais englobando aspectos biológicos, comportamentais e ambientais. A utilização de tecnologias inovadoras, como os recursos tridimensionais, tem se mostrado uma estratégia poderosa para aproximar o saber técnico da enfermagem da realidade cotidiana do idoso, tornando a compreensão sobre a segurança domiciliar algo palpável e prático. Ao capacitar o indivíduo para reconhecer e mediar perigos em seu próprio lar, o enfermeiro atua diretamente na redução de lesões graves, que hoje representam mais de 50% das causas de hospitalização nessa faixa etária.

À luz da Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, compreende-se que o idoso, quando apoiado de forma adequada, é capaz de desempenhar ações deliberadas para manter a vida, a saúde e o bem-estar, preservando sua autonomia no cotidiano. Na atenção primária, a educação em saúde assume papel central como estratégia suportivo-educativa, na qual o enfermeiro avalia déficits de autocuidado, orienta decisões e fortalece a capacidade do idoso para reconhecer riscos ambientais, aderir a exercícios de equilíbrio e força, manejar medicamentos e reorganizar o domicílio para prevenção de queda (Xu *et al*, 2020).

Experiências com grupos de idosos guiadas pelos princípios de Orem mostram que atividades educativas dialógicas e lúdicas favorecem o empoderamento, o envelhecimento ativo





e a prática do autocuidado, com impacto positivo na autonomia e na independência funcional. Programas de prevenção de quedas baseados na teoria do autocuidado aumentam significativamente a capacidade de autocuidado específica para quedas e reduzem o risco de cair, indicando que intervenções estruturadas de educação em saúde, ancoradas em Orem, devem ser integradas rotineiramente às ações da atenção primária para promover segurança e autonomia da pessoa idosa (Xu *et al*, 2020).

Contudo, a literatura e a prática clínica ainda revelam uma lacuna que precisa ser enfrentada, a predominância de protocolos de prevenção voltados ao ambiente hospitalar, que muitas vezes negligenciam as particularidades e a riqueza do convívio comunitário onde a vida do idoso realmente acontece. A discussão aqui proposta reforça a necessidade urgente de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) como o elo estratégico e humano para a coordenação do cuidado, onde o enfermeiro atua como o principal facilitador de mudanças de hábito.

As ações educativas de enfermagem na comunidade são essenciais para mitigar as consequências devastadoras da "síndrome pós-queda", um ciclo de sofrimento caracterizado pelo medo incapacitante de cair novamente, que frequentemente evolui para quadros de depressão, perda de confiança e isolamento social profundo. Em última análise, prevenir quedas através de uma educação sensível e dialógica é garantir que o processo de envelhecimento seja vivido com dignidade e segurança, preservando a independência funcional e o direito do idoso de continuar habitando seus espaços de escolha com liberdade.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções de Enfermagem mais efetivas são aquelas que consideram a multifatorialidade das quedas, integrando os fatores biológicos do envelhecimento, comportamentais e ambientais, que valorizem o idoso como protagonista do seu cuidado. Destaca-se, ainda, a relevância de estratégias inovadoras e didáticas que facilitem a compreensão e a adesão as orientações, tornando a ação educativa mais acessível. Observa-se a educação em saúde contribuindo de forma significativa para a redução de incidência de quedas e de suas consequências, incluindo lesões graves, hospitalizações e impactos psicossociais, como a síndrome pós queda.

Nesse contexto, a enfermagem se consolida como elemento central na promoção do envelhecimento ativo e seguro. Entretanto, o estudo também evidenciou lacunas importantes no que se refere a escassez de ações educativas no âmbito da APS, em contraste com a predominância de protocolos no ambiente hospitalar. Esse achado reforça a necessidade do



fortalecimento da APS como espaço para implementação de práticas preventivas, bem como o desenvolvimento de políticas públicas voltados a realidade dos idosos na comunidade.

Dessa forma, conclui-se que investir em ações educativas de enfermagem na APS é uma estratégia essencial para a prevenção de quedas, promoção da saúde e preservação da autonomia da pessoa idosa, além disso, a atuação do enfermeiro na APS vai além do cuidado técnico, assumindo um papel estratégico na educação em saúde e na prevenção de agravos, a fim de promover o autocuidado, reduzir fatores de risco e melhorar a segurança domiciliar dos idosos. Assim, este estudo reforça a importância da prática educativa como ferramenta transformadora do cuidado, além de incentivar novas pesquisas que aprofundem e ampliem as evidências nessa área.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de prevenção de quedas. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 620/2019. Normatiza as atribuições dos Profissionais de Enfermagem nas instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI. Brasília: **COFEN**, 2019.

DA FAMÍLIA, São Paulo (cidade) Secretaria da Saúde Coordenação da Atenção Básica Estratégia Saúde. **Manual de Assistência de Enfermagem a Saúde da Pessoa Idosa SMS/SP**. [S.l.: S.n.].

FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira; CALDAS, Célia Pereira; SOARES, Sônia Maria. As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária. **Rev. urug. enferm**, p. 1–13, 2022.

GONÇALVES SILVA, Maria et al. Qualidade da assistência de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde no interior de Minas Gerais. **Ciencia y enfermería** (Impresa), v. 29, 2023.

LIMA, R. B. S. et al. Tecnologia educacional tridimensional para prevenção de acidentes por quedas em idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, supl. 5, 2021.

MARMO, Flavia Aparecida Dias; GAMA, Z.; TAVARES, D. M. Development and validation of process indicators of the quality of nursing care for the elderly. **ABCS Health Sciences**, 2021.

MONTERO-ODASSO, M. et al. World guidelines for falls prevention and management for older adults: a global initiative. **Age and Ageing**, v. 51, n. 9, 2022.

OLIVEIRA, M. P.; PAULO, M. C. S. S.; MONTE MOR FILHO, P. E. Prevenindo quedas na velhice: atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 21, n. 3, 2018.



PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **British Medical Journal**, v. 372, 2021.

PANATO, Daniela *et al.* Prevenção de quedas em idosos: relato de experiência de formação em serviço para equipe de saúde da família. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 28, n. 1, 2024.

RESOLUÇÃO nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Conselho Nacional de Saúde**. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>.

RESOLUÇÃO nº 510, de 07 de abril de 2016. **Conselho Nacional de Saúde**. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Secretaria de Estado de Saúde**. Guia orientador para profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde em pessoas idosas: prevenção de quedas. Rio de Janeiro: SES, 2022.

SANTOS, P. H. F. *et al.* Intervenções de enfermagem para prevenção de quedas em idosos na atenção primária: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021.

SOUSA, Natália Carvalho Barbosa de *et al.* Fatores intervenientes no cuidado de idosos domiciliados: análises de enfermeiros da atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 6, 2022.

SOUSA, Natália Carvalho Barbosa de; SILVA, Paulo Sérgio da. Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domiciliar. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 6, 2022.

SPEKALSKI, Midiã Vanessa dos Santos et al. Velocidade da marcha associada aos fatores clínicos em idosos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, 2024.

WALKER, F. *et al.* Cuidado ao idoso na atenção primária à saúde: percepções de enfermeiros. **Enfermagem em Foco**, v. 15, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Active ageing: a policy framework. Geneva: **WHO**, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO global report on falls prevention in older age. Geneva: **WHO**, 2008.

XU, X. *et al.* Effects of Orem's self-care model on the life quality of elderly patients with hip fractures. **Pain Research and Management**, 2020.

